

# Globalização, transculturalidade e integração: desafios para a saúde mental e para a educação.

## CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

 12 ABRIL 2023 -- 15H00 - 17H30

 AUDITÓRIO DO COLÉGIO DOS JESUÍTAS  
- UNIVERSIDADE DA MADEIRA

 SECRETARIADO.ESS@MAIL.UMA.PT  
291 705 365

LINK PARA INSCRIÇÃO GRATUITA:

• [HTTPS://TINYURL.COM/55CPA4RA](https://tinyurl.com/55CPA4RA)



Observatório Regional de Saúde Mental  
Região Autónoma da Madeira



Secretaria Regional  
de Saúde e Proteção Civil  
Direção Regional da Saúde

UNIVERSIDADE da MADEIRA





No mundo atual existe o maior número de sempre, de pessoas deslocadas dos seus países de origem. Tais situações devem-se a variadas razões, umas mais positivas outras mais negativas, e, inclusivamente, muitas acontecem em condições dramáticas e desumanas. Todas acarretam mudanças significativas na vida de cada pessoa, as quais requerem a mobilização de um conjunto de estratégias e de recursos, quer pessoais quer coletivos, quer também, sociais e culturais, para a adaptação às novas circunstâncias.

Ao nível da saúde e da saúde mental o impacto destas transições pode ser, muitas vezes antecipado. O planeamento de intervenções /ações para prevenir consequências e desequilíbrios pessoais e coletivos negativos, deve ser equacionado nos múltiplos países, quer os de partida quer os de chegada. Entre outros determinantes da saúde mental, a cultura, a literacia, as crenças e as representações associadas à saúde e à doença, bem como as circunstâncias subjacentes e os fatores desencadeantes das diversas mobilidades, devem ser refletidos e compreendidos.

Os processos de transição que as acompanham podem ter um desfecho mais ou menos positivo quer para as pessoas em mobilidade quer para as diferentes comunidades que as acolhem. No vasto conjunto de estratégias que podem ser mobilizadas para promover a respetiva integração, as educativas/ formativas adaptadas às características pessoais e sócio culturais dos que estão em processo de aculturação, e frequentemente, em crise, bem como, o tipo de apoios a facultar, incluindo no âmbito da saúde mental, são deveras significativos para uma adaptação melhor sucedida. Todos nós, nos diferentes contextos sociais e de integração, podemos ter atitudes e comportamentos positivos mútuos, promotores do acolhimento com ganhos para a saúde e saúde mental.

Com base nestes pressupostos pretende-se neste evento transdisciplinar e aberto à população e profissionais que se interessem em participar, suscitar exploração e partilha de ideias e saberes, que permitam:

- identificar fatores promotores da saúde mental bem como estratégias mobilizáveis para a melhor adaptação e integração;
- reforçar a sensibilidade transcultural nos setores da saúde e da educação;
- promover a aceitação das diferenças interpessoais e interculturais;
- valorizar a importância para a saúde mental individual e das comunidades da comunicação positiva, de vivências gratificantes e de suporte social efetivo, para um desfecho favorável dos processos de transição inerentes à mobilidade, evidenciado através de ganhos para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

**São as pessoas que podem tornar o mundo melhor!...**

